



# INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES – DA AVALIAÇÃO À INTERVENÇÃO

Francielly Caroline S. Costa  
Terapeuta Ocupacional  
Credito 3/16383 - TO

USP



UNICAMP



magazineluiza





# ABORDAGENS MAIS COMUNS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DO TEA



DIR® / Floortime™

Análise do  
Comportamento  
Aplicada\*

Integração  
Sensorial de  
Ayes®\*\*

Reorganização  
Neurofuncional  
Padovan

Son-Rise®

Denver

\* ABA não é um método ou abordagem. É uma ciência.

\*\* Exclusiva da Terapia Ocupacional (certificação completa)



# INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®



- Nasceu em 1920 na Califórnia (EUA);
- Durante a infância afirmou ter sintomas similares aos da disfunção que futuramente viria a estudar;
- Bacharel e Mestrado em Terapia Ocupacional; PhD em Psicologia Educacional (University of Southern California);
- Durante a sua carreira, pesquisou um novo paradigma para explicação de uma variedade de problemas neurológicos e de aprendizagem em crianças e adolescentes que até então não eram compreendidos: as Disfunções de Integração Sensorial (DIS).

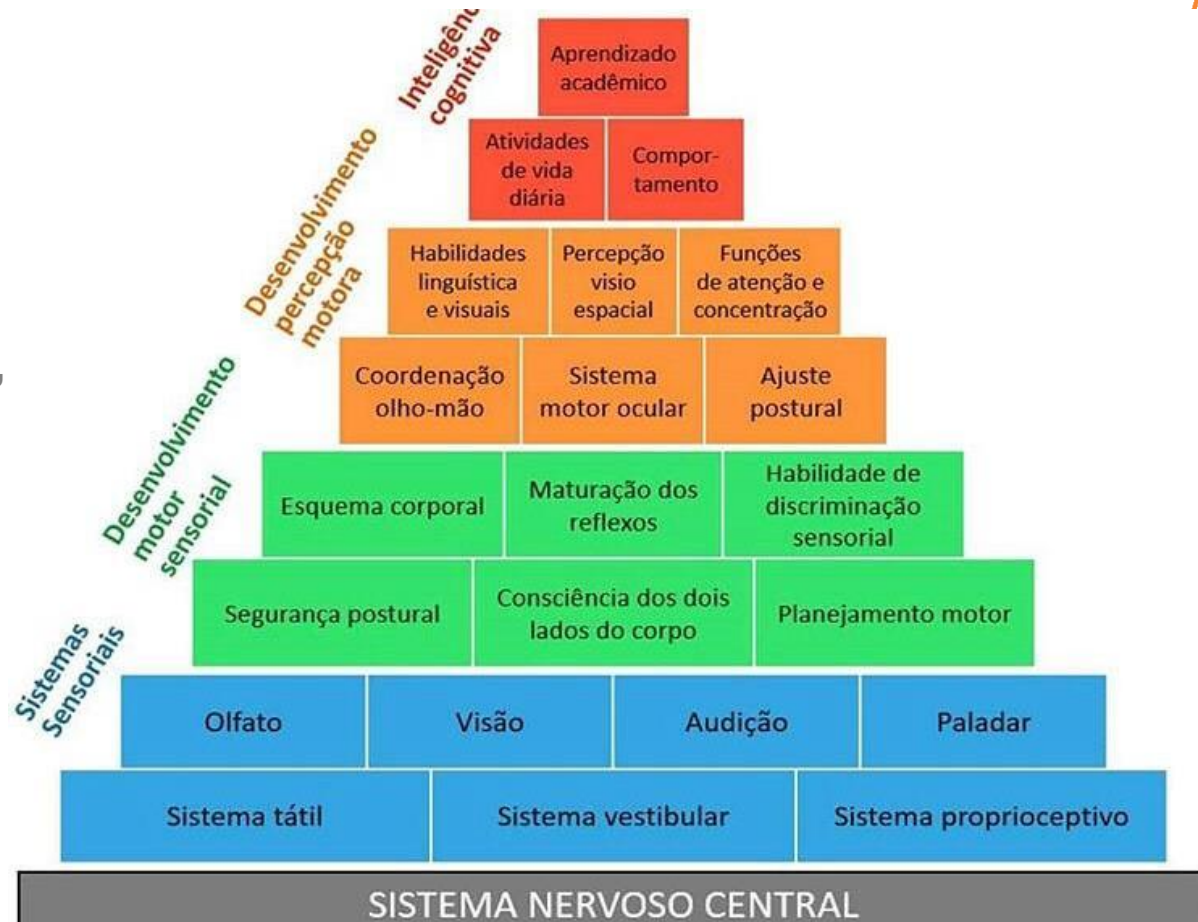
Dra. Anna Jean Ayres



# INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®



Pyramid of Learning  
(Williams & Shellenberger,  
1996)





# NOMENCLATURA



## Integração Sensorial

“O processo neurológico que organiza as sensações do próprio corpo e do ambiente fazendo com que seja possível o uso do corpo efetivamente no ambiente” (Ayres, 1989)

## Integração Sensorial de Ayres®

Enquanto um quadro de referência teórico e clínico para intervenção, esta teoria procura analisar como os sistemas sensoriais influenciam no desenvolvimento humano e no desempenho ocupacional.



# NOMENCLATURA



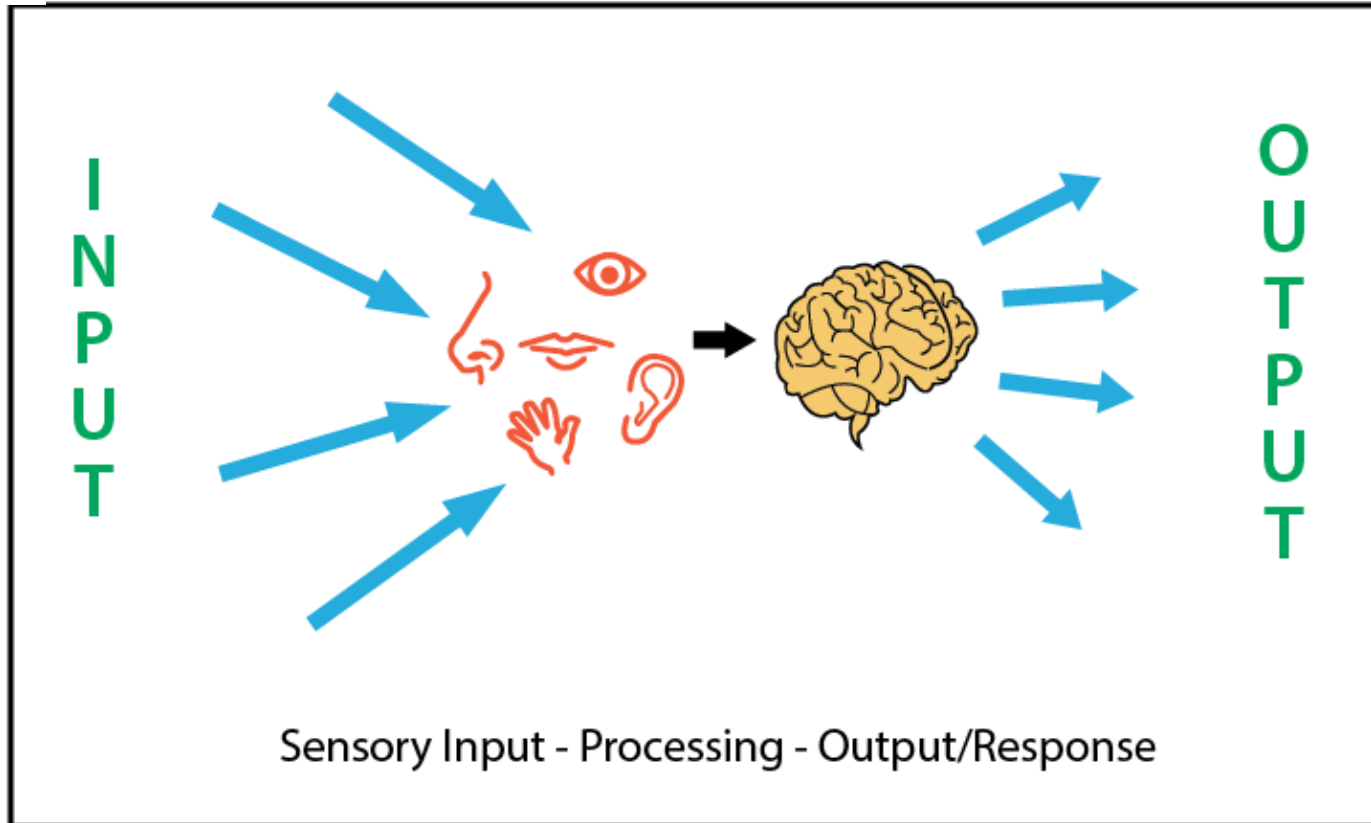
Ayres, 1989

- Integração Sensorial
- Disfunção Sensorial

Miller, 2006

- Processamento Sensorial
- Desordens ou Transtornos do Processamento Sensorial

# PROCESSAMENTO SENSORIAL



<https://childsuccescenter.com/home/resources/sensory-processing/>





# SISTEMAS SENSORIAIS



PROPRIOCEPTION VESTIBULAR



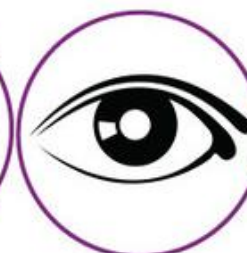
TACTILE



AUDITORY



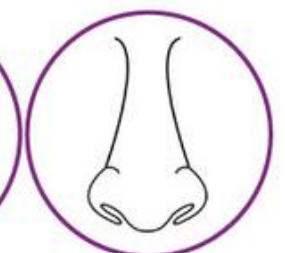
VISUAL



GUSTATORY



OLFACTORY



- Três sistemas sensoriais são centrais na Teoria de Integração Sensorial: tátil, vestibular e proprioceptivo.



# SISTEMA VESTIBULAR



Vestibular: Permite coordenar o movimento dos olhos com o movimento da cabeça (ex.: copiar lição do quadro), virar a cabeça para observar um objeto em movimento (ex.: ver a bola mover-se em um campo de futebol), percorrer uma página para ler. Mais da metade das crianças com dificuldade de aprendizagem apresentam disfunção vestibular. É importante para desenvolver e manter o tônus muscular normal e para manter a cabeça erguida (não debruçar sobre a mesa, sustentar a cabeça com as mãos). É essencial para atividades de coordenação motora bilateral como andar de bicicleta, cortar com tesouras. Está relacionado com o desenvolvimento da linguagem.





# SISTEMA PROPRIOCEPTIVO



O sistema proprioceptivo é o principal responsável pela consciência da posição corporal. Os receptores nos músculos, tendões e articulações enviam mensagens para detectar a posição do corpo no espaço. É essencial para planejar os movimentos, adequar a postura, como por exemplo sentar na cadeira, segurar corretamente o lápis ou o talher, mover-se num corredor sem esbarrar, saber a distância que devemos ter das pessoas (saber posicionar-se nem muito longe e nem muito perto), planejar quanta pressão vai exercer para não quebrar a ponta do lápis, ou brinquedo. Pessoas com falhas no funcionamento deste sistema constantemente tentam compensar com a visão os ajustes que deveriam ser feitos pelo corpo. O sistema proprioceptivo é ativado por movimentos como arrastar, puxar, empurrar, sendo que essas atividades são muito úteis para crianças desorganizadas.





# SISTEMA TÁTIL



O sistema tátil é importante para conhecer a forma, o tamanho e a textura dos objetos. É assim que aprendemos a diferença entre redondo e quadrado, grande e pequeno, áspero e liso. Se este sistema não for muito específico, ou seja, não fornecer informações claras e consistentes será difícil a aprendizagem desses tipos de diferenças apenas visual ou cognitivamente. As mãos, pés e boca são as áreas mais sensíveis quando tocadas porque possuem mais receptores sensoriais táteis. Pense em como é realizar uma atividade com luvas. Difícil, né? Realizamos muitas atividades porque o tato nos dá um feedback constante. Pense como seria difícil parar para ver tudo e pensar em tudo o que precisar ser feito com as mãos. Isso acontece com pessoas com falhas no sistema tátil. Pode ser muito confuso e frustrante.





# INTEGRAÇÃO SENSORIAL



## REGISTRO SENSORIAL

• Captação e transdução de energia mecânica ou química em impulsos nervosos via neurônios até regiões subcorticiais para “filtrar” os estímulos relevantes para execução da tarefa

## MODULAÇÃO SENSORIAL

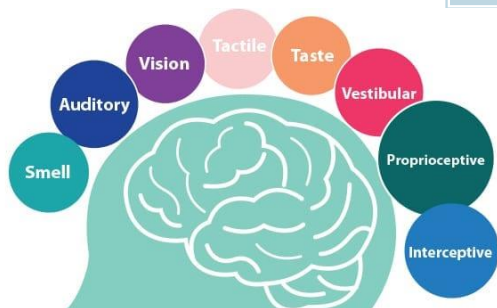
• As características físicas do estímulo são analisadas em intensidade, frequência, duração e especificidade, com a participação de várias regiões corticais

## DISCRIMINAÇÃO SENSORIAL

• Distinguir diferentes estímulos e organizá-los de acordo com qualidades espaciais e temporais

## PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO

• Idealização, planejamento e execução

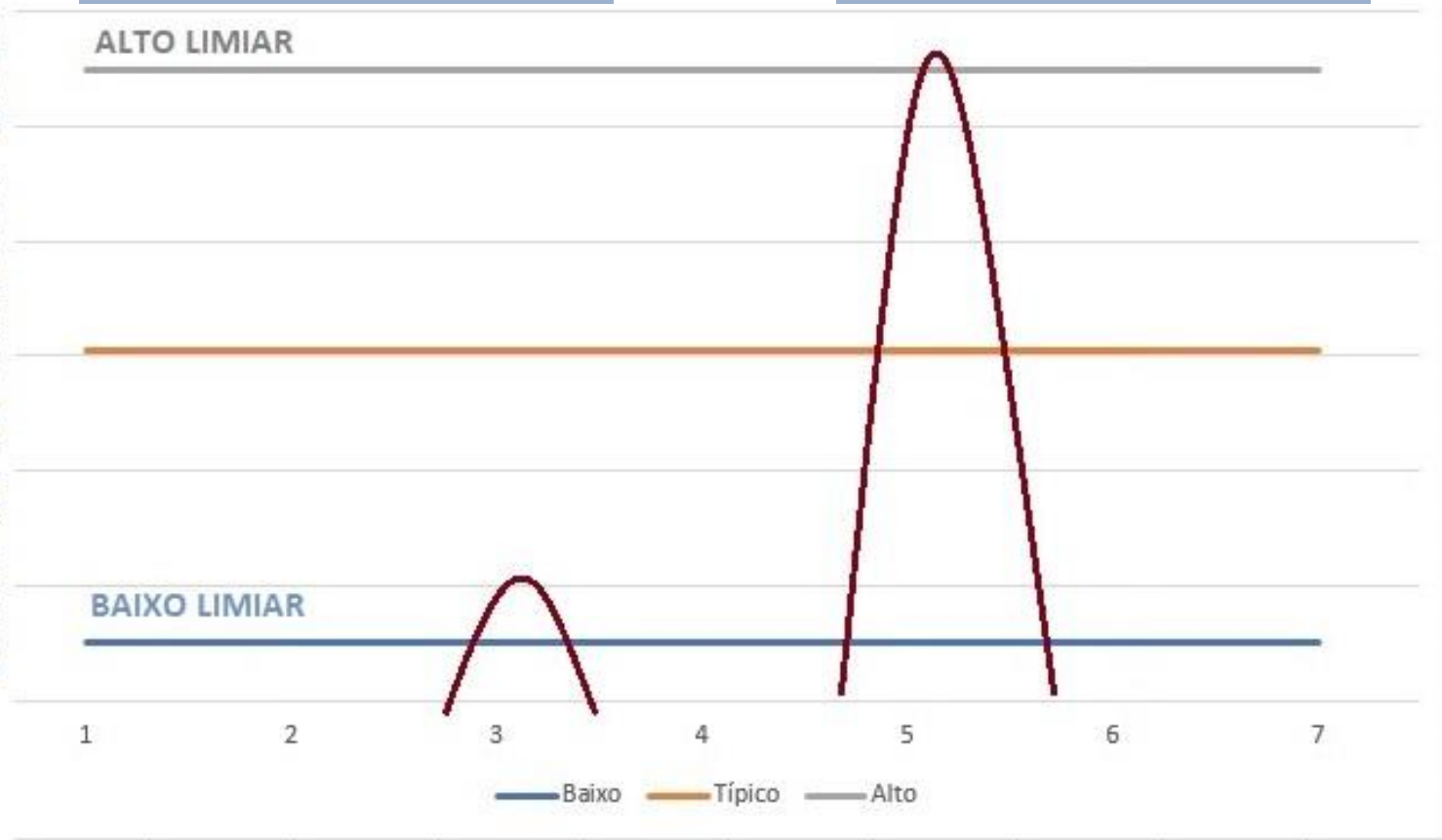




HIPORRESPONSIVOS

BUSCADORES

LIMIAR NEUROLÓGICO



HIPERRESPONSIVOS

# HIPERRESPONSIVOS



# HIPORRESPONSIVOS



# BUSCADORES





# CLASSIFICAÇÃO DOS SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO SENSORIAL

Anna Jean Ayres x Lucy Miller x Winnie Dunn





# SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO SENSORIAL SEGUNDO AYRES



## PROBLEMAS DE MODULAÇÃO SENSORIAL

- Dificuldades na regulação de intensidade e natureza do estímulo: defensividade tátil, defensividade auditiva, defensividade ao movimento e insegurança gravitacional



## PROBLEMAS DE DISCRIMINAÇÃO E PERCEPÇÃO SENSORIAL

- Dificuldades em interpretar as características temporais e espaciais entre estímulos e, assim, identificar de modo preciso onde nosso corpo e as pessoas estão no ambiente



## PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS FUNÇÕES PROPRIOCEPTIVAS E VESTIBULARES

- Observa-se baixo tônus muscular e pobres reações de equilíbrio, bem como dificuldade na coordenação bilateral e em sequenciamento

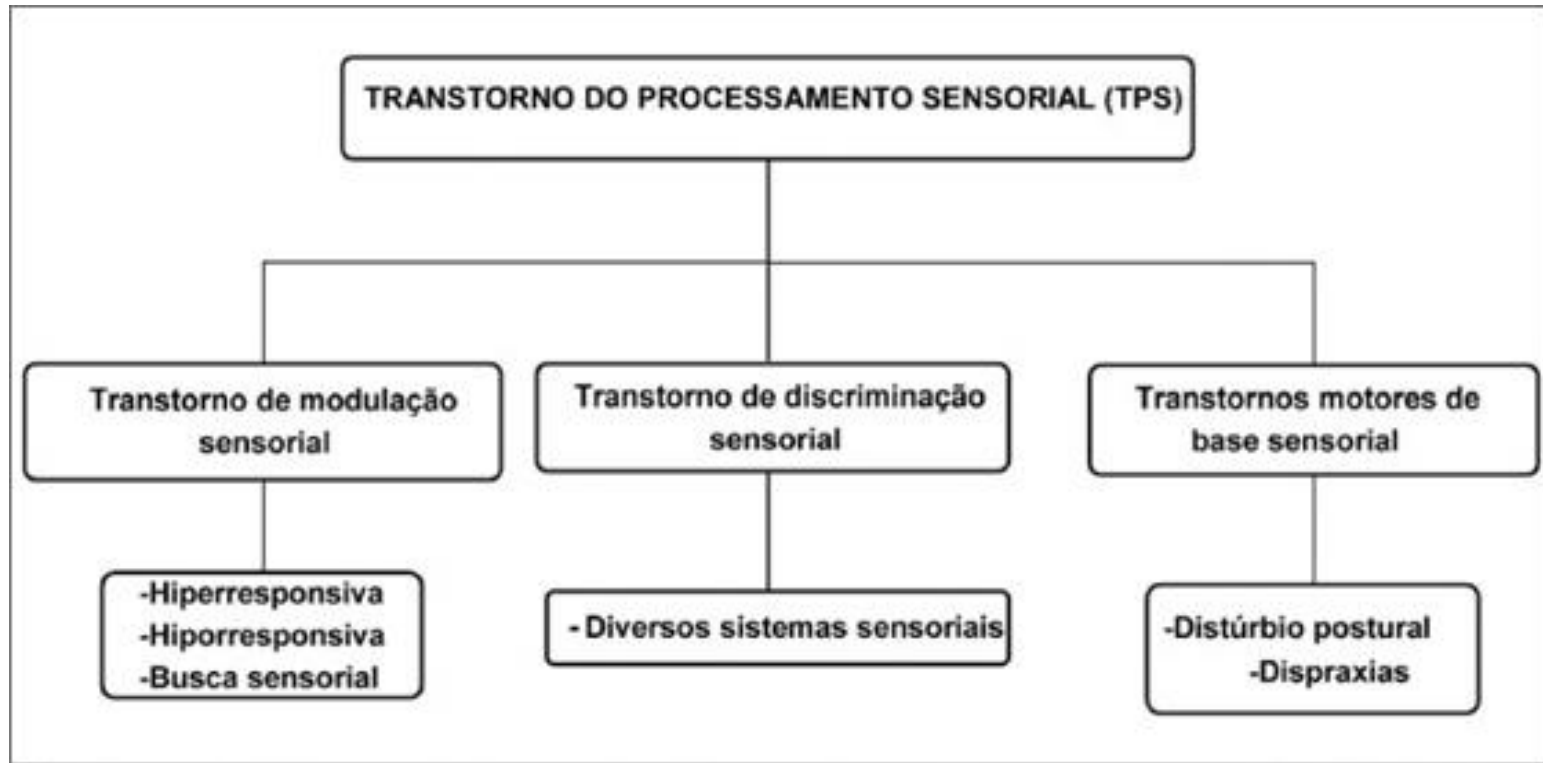


## PROBLEMAS RELACIONADOS À PRAXIA

- Relacionam-se com a consciência de corpo, principalmente sistema proprioceptivo. Dificuldades na idealização (o que fazer?), planejamento (o que fazer?) e execução (como fazer?)



# SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO SENSORIAL SEGUNDO MILLER





# SUBTIPOS DE DISFUNÇÃO DE MODULAÇÃO SENSORIAL – SEGUNDO WINNIE DUNN



Alto limiar neurológico

Observadores  
(Apresentam  
falhas no registro  
sensorial/  
hiporresponsivos)

Exploradores  
(buscadores  
sensoriais;  
procura sensorial)

Baixo limiar neurológico

Sensíveis  
(Baixo limiar  
neurológico e  
respostas  
passivas) –  
“distraídos”

Esquiva  
(evitam, fogem  
ou se esquivam  
do estímulo  
sensorial)

Respostas passivas

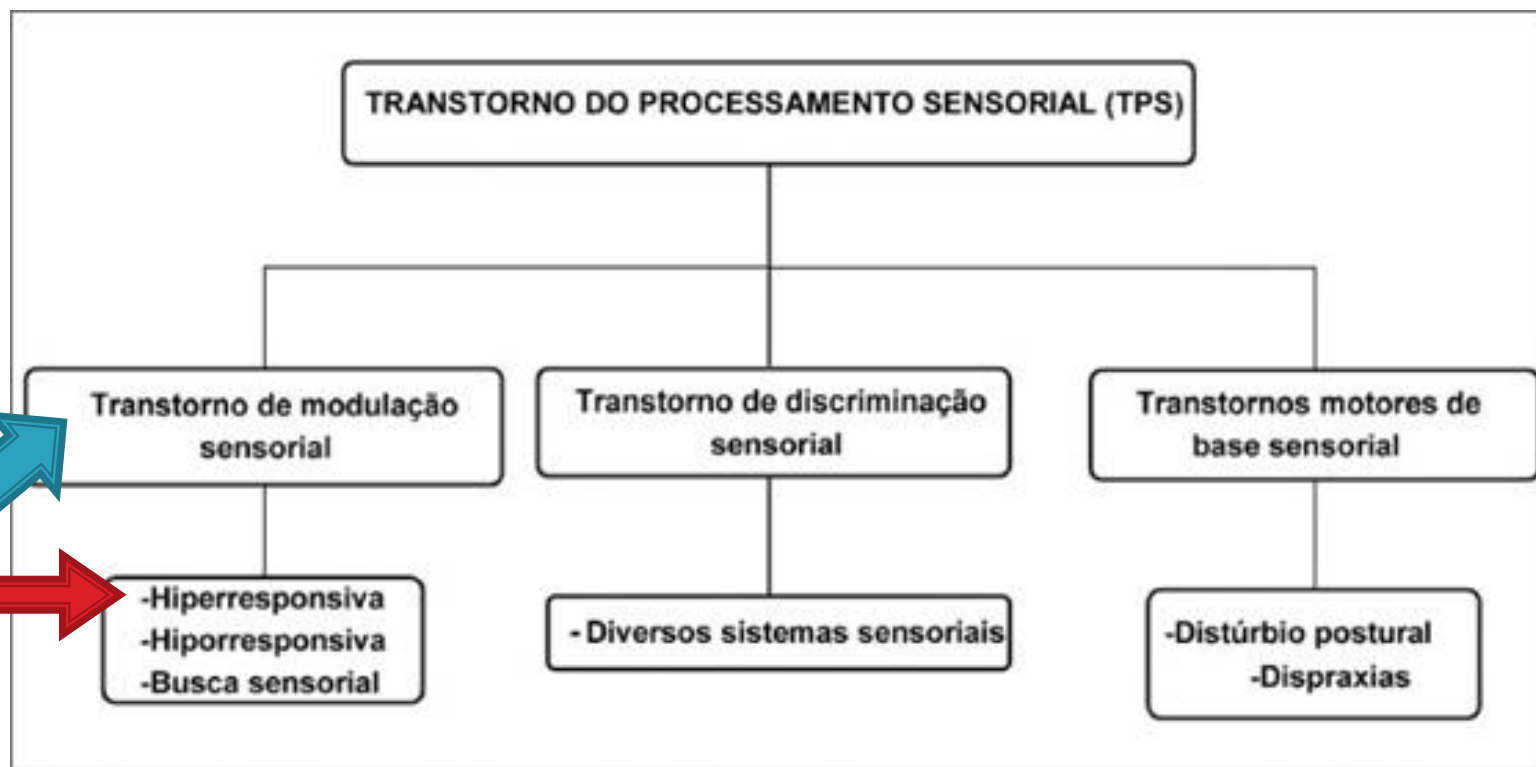
Respostas ativas



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPERRESPONSIVO



- Reatividade emocional
- Aumento do nível de alerta
- Aumento no nível de atividade
- Estresse
- Recusa ou evitação
- Desequilíbrio e desorganização





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPERRESPONSIVO



## Defensividade tátil, auditiva e gustatória

Apresentam reações aversivas e intensas a estímulos táteis, auditivos e gustatórios.



Hiperreatividade auditiva



Hiperreatividade olfativa



Hiperreatividade gustatória ou oral



# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPERRESPONSIVO



## Defensividade tátil, auditiva e gustatória

Apresentam reações aversivas e intensas a estímulos táteis, auditivos e gustatórios.



Hiperreatividade tátil





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPERRESPONSIVO

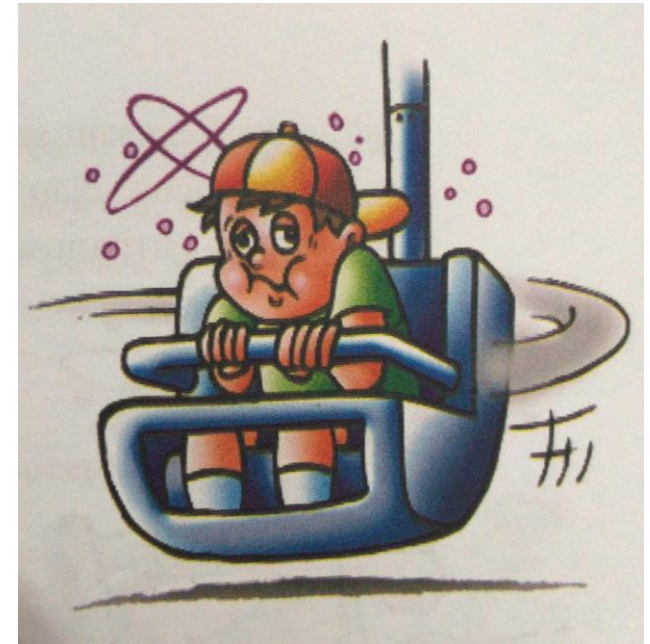


Intolerância ou reação aversiva ao movimento

Apresentam reações de enjoo, náusea e mal estar a mínimos movimentos lineares, rotatórios e nas mudanças de posição

Insegurança gravitacional

Apresentam medo desproporcional ao estímulo relacionado ao movimento e ao tirar os pés do chão



Hiperreatividade vestibular



# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPERRESPONSIVO



## Defensividade tátil, auditiva e gustatória

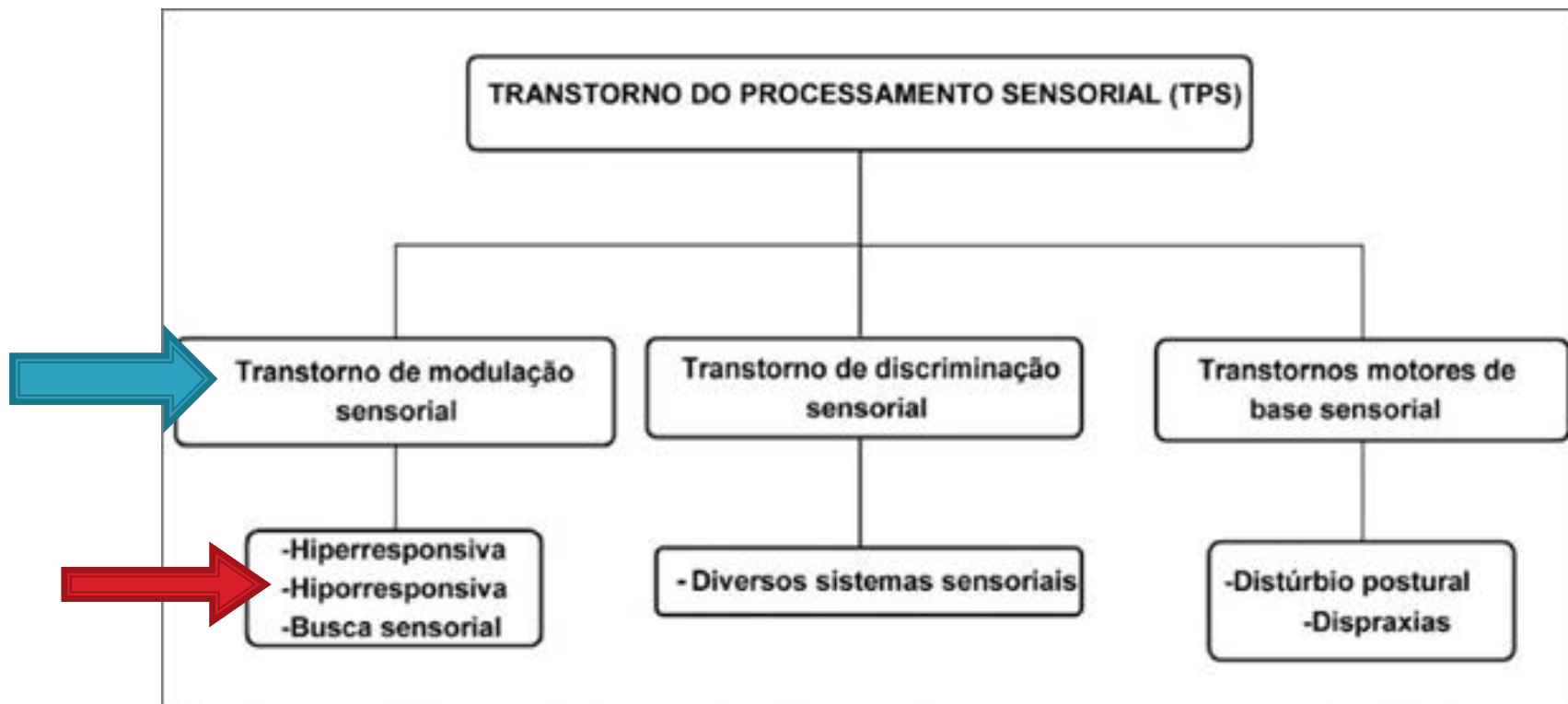
Apresentam reações aversivas e intensas a estímulos táteis, auditivos e gustatórios.



Hiperreatividade visual



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPORRESPONSIVO



- Letargia
- Diminuído nível de alerta e atividade
- Demora ou lentidão na resposta
- Pouca curiosidade ao ambiente
- Não responde a maioria das informações relevantes ou demora a responder
- São aquelas que fazem o registro sensorial, mas apresentam baixa resposta, ou seja, resposta lenta ao estímulo sensorial.





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPORRESPONSIVO



- Pode parecer cansado, letárgico ou apático;
- Sistema oral: Dificuldade para perceber temperos na comida;
- Sistema tátil: Dificuldade para perceber machucados;
- Sistema auditivo: Dificuldade no processamento auditivo. É comum o relato de que os pais precisam falar várias vezes a mesma coisa e que na sala de aula perdem facilmente a explicação dada pelo professor.



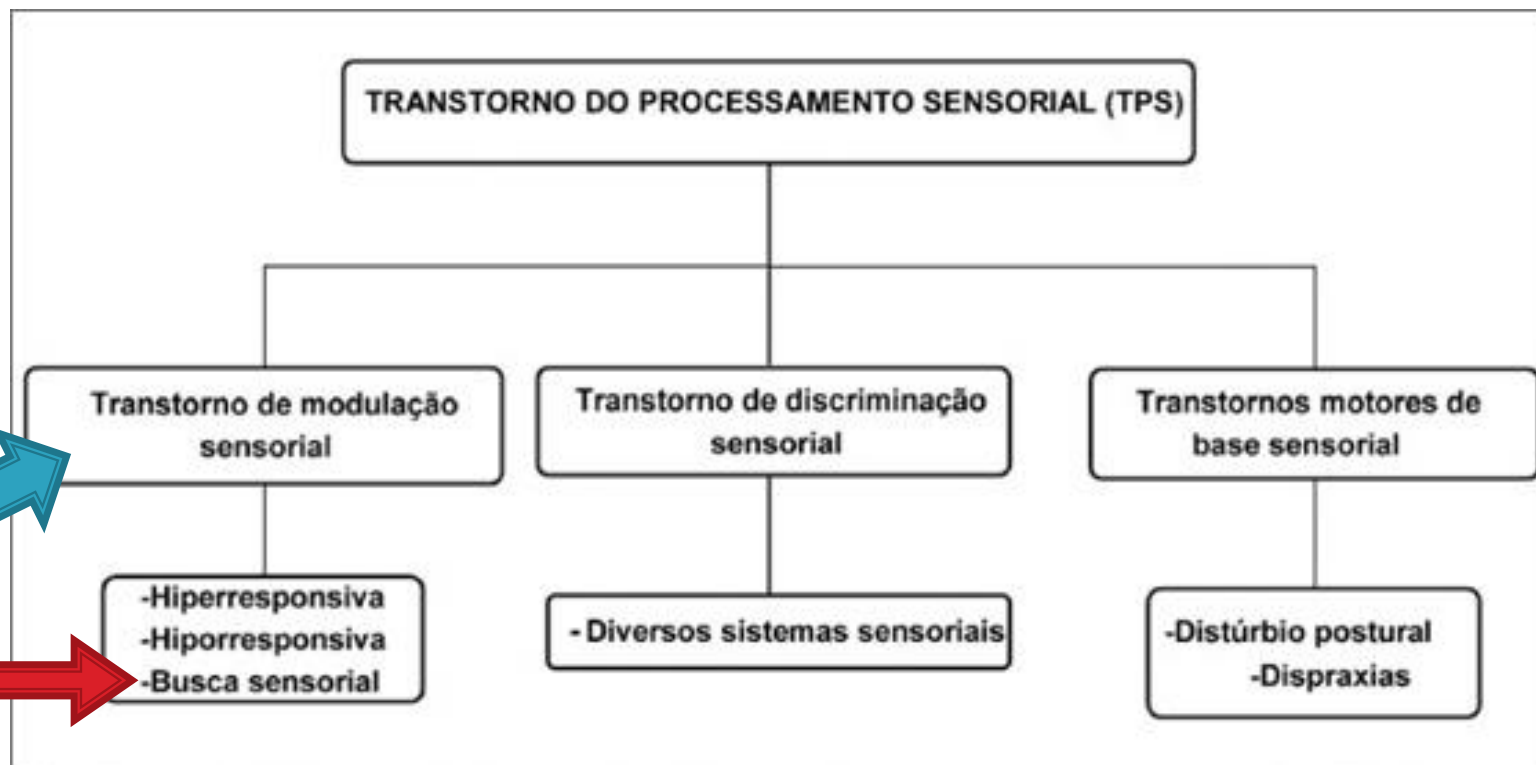
# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO HIPORRESPONSIVO



- Sistema auditivo: Dificuldade no processamento auditivo. É comum o relato de que os pais precisam falar várias vezes a mesma coisa e que na sala de aula perdem facilmente a explicação dada pelo professor.



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER





# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO BUSCA SENSORIAL



- Necessidade de informação extra;
- Aumentado nível de atividade;
- Constante movimentação e desorganização frequente com aparente aumento de necessidade de sensações;





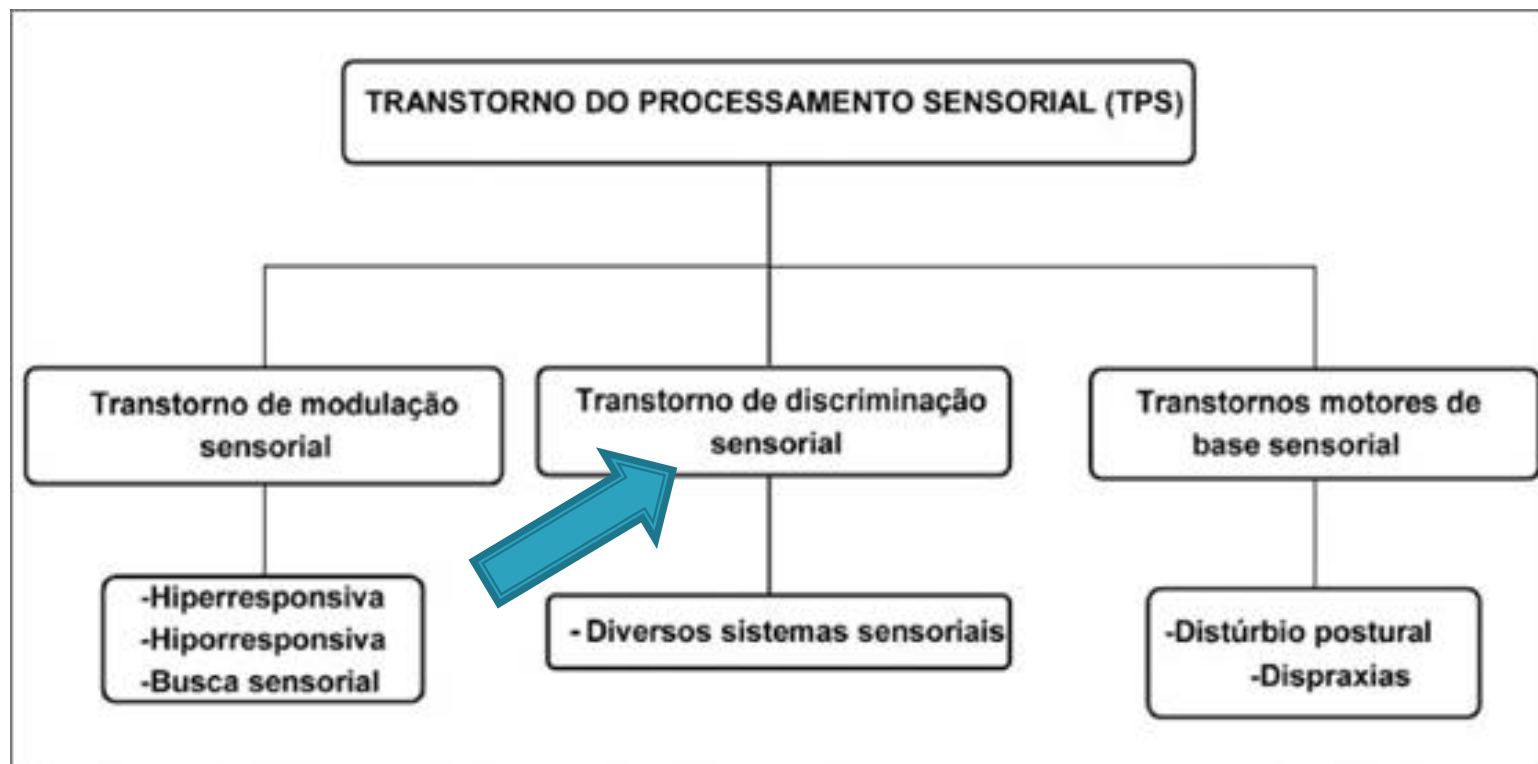
# TRANSTORNO DE MODULAÇÃO SENSORIAL DO TIPO BUSCA SENSORIAL



- Sistema oral: Comidas temperadas; Colocam objetos na boca
- Sistema tátil: Gosta de cutucar, passar a mão em diferentes texturas (tapetes, paredes), “ver com as mãos”
- Sistema vestibular e proprioceptivo: Gosta de pular, correr (movimento)
- Sistema auditivo: Gosta de sons mais estridentes (barulho do liquidificador, ouvir música alta)
- Sistema visual: Gosta de assistir TV muito próximo da tela.



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER





# TRANSTORNO DE DISCRIMINAÇÃO SENSORIAL



Dificuldades em interpretar as qualidades dos estímulos ou perceber as singularidades de cada estímulo, suas diferenças e semelhanças;  
Incapacidade em precisar onde está o estímulo ou o que o provoca;



# DISTÚRBO DE DISCRIMINAÇÃO SENSORIAL



Sistema tátil – Suja-se e não percebe que sujou;

Usa roupas mal torcidas no corpo;

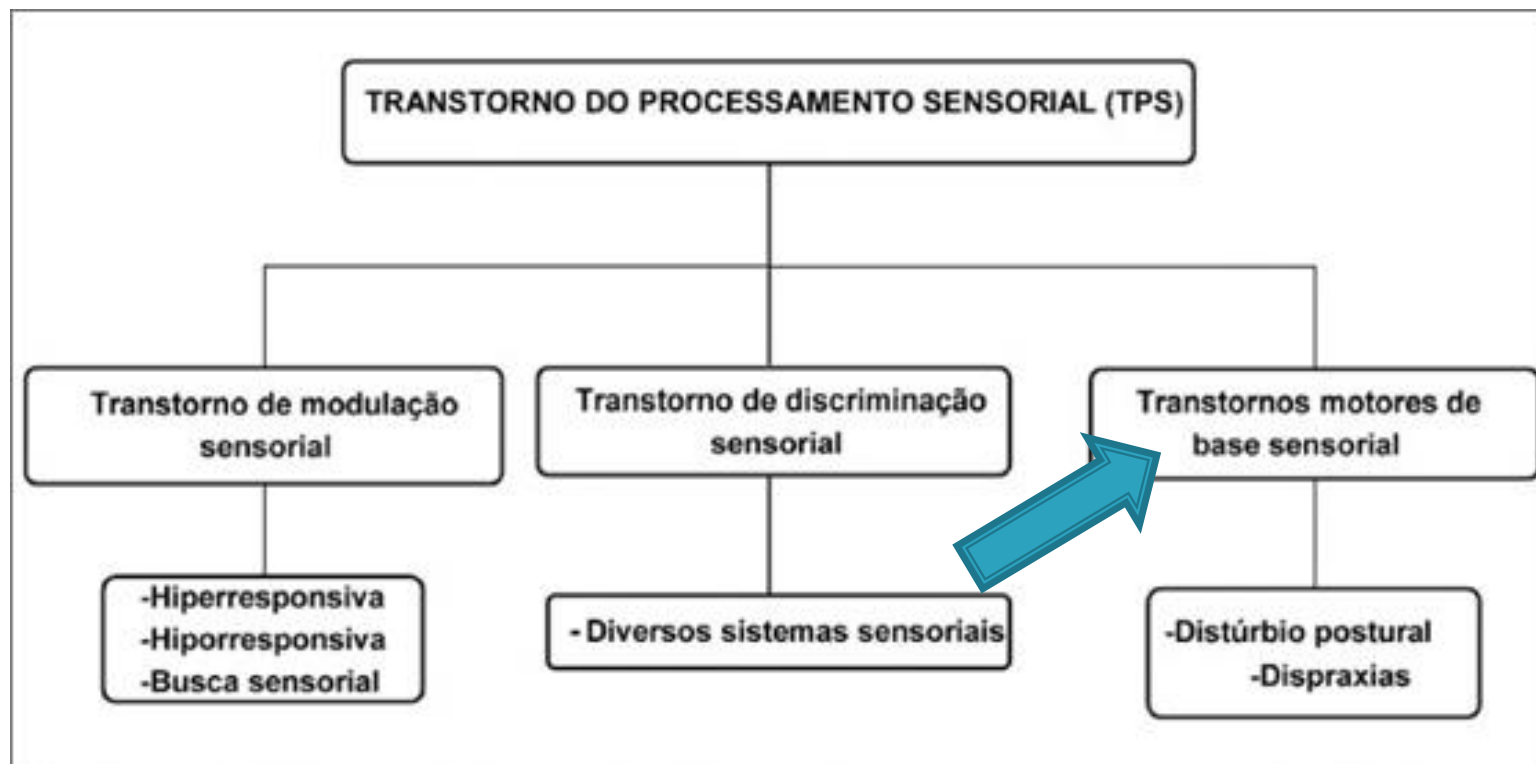
Sistema Proprioceptivo – Dificuldades na caligrafia e na preensão; Dificuldades em graduar a força que exerce para colocar a pasta na escova ou o shampoo nas mãos para lavar os cabelos;

Visual – Dificuldades para localizar objetos em meio a outros;

Olfativa – Não discrimina muito bem cheiros



# TRANSTORNOS DO PROCESSAMENTO SENSORIAL COM BASE NO REFERENCIAL DE LUCY JANE MILLER





# TRANSTORNO MOTOR DE BASE SENSORIAL



Dificuldades em integrar as informações do próprio corpo e movimentar-se de maneira eficiente no ambiente.

Dispraxia diz respeito a dificuldades em idealizar, iniciar, criar inventar, planejar, sequenciar, modificar e executar ações.

Distúrbio postural diz respeito à dificuldade em estabilizar o corpo durante o movimento ou retificar a postura quando solicitado pelo movimento



# TRANSTORNO MOTOR DE BASE SENSORIAL



É comum vestir roupas ao contrário ou ao avesso;  
Dificuldades em graduar a força para executar os movimentos.

São frequentemente estabaneados e desastrados.

Frequentemente causa acidentes (derrama, derruba, tropeça), machuca, cai, fica roxo.

Deixa cair muita comida durante a refeição;



# AVALIAÇÕES





# AVALIAÇÕES



SIPT®

EASI®

Avaliação de Práxis e Integração Sensorial

SPM®

PERFIL SENSORIAL DE WINNIE DUNN®

Avaliação de  
Reatividade  
Sensorial

BERRY - VMI®

BOT 2

KNOX

PEDI

PORTAGE

PROTEA

VB-MAPP

COPM

Observações  
clínicas de  
Gustavo Reinoso



# AValiação



- Entrevista com os pais;
- Entrevista com professores;
- Observação da criança em casa;
- Observação da criança na escola;
- Sessões na clínica → protocolos, escalas, observação → Conhecer o perfil sensorial da criança
- Observar evidências de desordem de processamento sensorial
- Relação entre TPS e falhas no desempenho ocupacional
- O que é importante para a família? Queixas
- HIPÓTESES → OBJETIVOS → ESTRATÉGIAS



# CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO



- Profissional: Terapeuta ocupacional com formação em Integração Sensorial de Ayres®
- Ênfase não cognitiva; Sequência flexível; Centrado no cliente;
- Exploração e criatividade; Interação diática (um terapeuta por criança);
- Equipamento Suspenso é obrigatório





# CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO



- Terapeutas apresentam oportunidades sensoriais
- Terapeutas colaboram com a criança na escolha de atividades
- Sala configurada a engajar a criança
- Segurança física
- Oportunidades sensoriais
- Apoia o nível de alerta ideal
- Desafio na medida certa
- Garantir o sucesso
- Apoiar a autorregulação
- Criar contexto do brincar
- Aliança terapêutica





# ESPAÇO TERAPÊUTICO



- Equipamentos: Devem estar ao alcance da criança para que ela possa fazer a escolha e decidir a forma de utilização, ter participação na montagem
- Brinquedos, jogos, materiais de diferentes texturas compõe o espaço terapêutico





# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



- Criança com seletividade alimentar e dificuldade para escovar os dentes.



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



- Criança com seletividade alimentar e dificuldade para escovar os dentes.
- Na avaliação, verifiquei que há prejuízos no processamento dos sistemas oral e tátil, principalmente.
- Intervenção: Por onde começar? Pelo sistema que está “melhor” ou menos pior (preferencialmente, um dos sistemas base)
- Na clínica: atividades proprioceptivas + jogo lúdico + motivação intrínseca + confiança + vínculo
- Com o tempo, gradualmente, insiro texturas (sólido p/ gelatinoso)
- Alimento a ser inserido (análise cor x textura) → Etapas: tolerar/interagir/ tocar/ cheirar/ provar/ comer – Aos poucos
- Sugerir: escova elétrica/ faz de conta/ verificar o sabor da pasta/ odores do banheiro
- Fazer do banheiro da casa e da cozinha ambientes prazerosos
- Orientar a escola e a família não enfiar o alimento “goela a baixo”
- Orientar os pais sobre o momento da refeição – ansiedade, ambiente, disposição do alimento



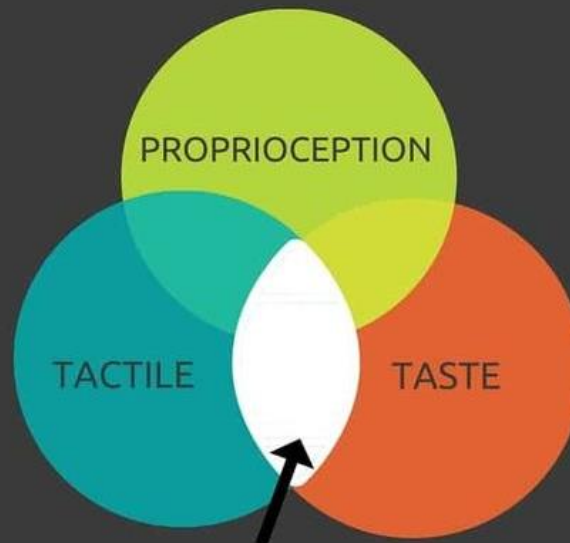


# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



## ORAL SENSORY PROCESSING

.....  
THREE INDIVIDUAL SENSORY SYSTEMS

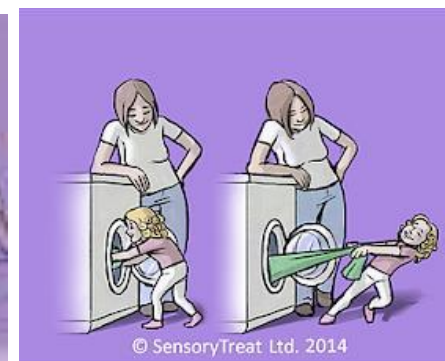
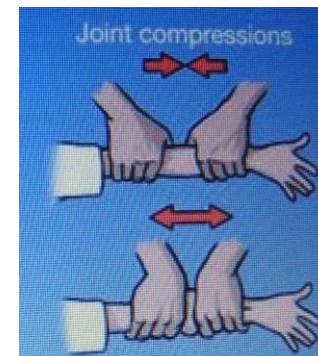


ORAL SENSORY PROCESSING

*The combination of these three senses in the mouth*



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



## CASA



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



**ESCOLA**



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



Laycra - tato profundo  
Movimento da laycra - sistema vestibular  
Ajuste postural para cair no colchão - ativação proprioceptiva



Manter-se na moranga - Sistema proprioceptivo  
Movimento - Sistema vestibular  
Cair na piscina de bolinhas - Tato



Puxar para balançar-se - Sistema proprioceptivo  
Espuma - Sistema tátil  
Movimento - Sistema Vestibular

## CLÍNICA



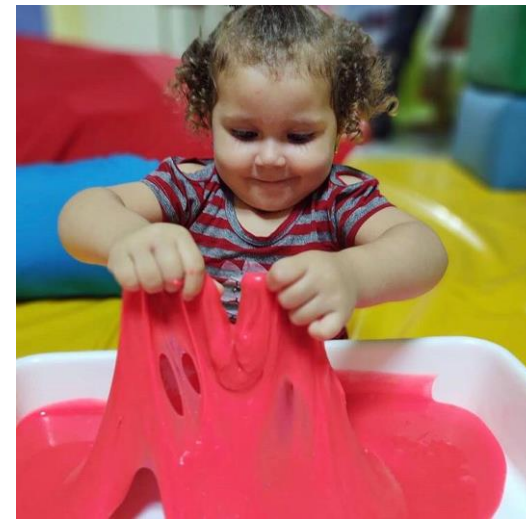
# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



Subir na rampa –  
Propriocepção  
Descer escorregando –  
Sistema vestibular  
Texturas no escorrega para  
ativação tátil



Jogo lúdico – Senhor Cabeça  
de batata  
Massinha/ areia – tato  
Coordenação viso-motora



Amoeba – Sistema tátil

## CLÍNICA



# EXEMPLO DE INTERVENÇÃO



Tato profundo para diminuir nível de alerta



Bolhas de sabão na plataforma suspensa com movimento – propriocepção oral + sistema vestibular + sistema visual + sistema tátil



Tocar o alimento (tato) + jogo lúdico (alimentar o dino)

## CLÍNICA



# PERFIL SENSORIAL 1



## INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Terapia Ocupacional

### Perfil Sensorial

Dunn, Winnie

Questionário para os Pais – 3 a 10 anos

Data da Avaliação:     /     /

Nome da Criança:

Data de Nascimento:

Idade:

Data da Avaliação:

Escola:

Série:

Respondido por:

Parentesco com a Criança:



# PERFIL SENSORIAL 1



## Instruções

Por favor, marque o que descreve a frequência com que sua criança apresenta os comportamentos que se seguem. Responda todos os itens. Se você não houver observado o comportamento ou acredita que não se aplica à sua criança, por favor, faça um “X” na linha toda. Escreva comentários no final da sessão “total”.

**Use o seguinte guia para marcar as respostas:**

<b>SEMPRE</b>	Quando tem oportunidade, a criança sempre responde esta maneira – 100% do tempo.
<b>FREQUENTEMENTE</b>	Quando tem oportunidade, a criança responde dessa maneira – 75% do tempo.
<b>OCASIONALMENTE</b>	A criança responde ocasionalmente dessa maneira, mais ou menos 50% do tempo.
<b>RARAMENTE</b>	Quando tem oportunidade, sua criança raramente responde dessa maneira, mais ou menos 25% do tempo.
<b>NUNCA</b>	Sua criança nunca responde dessa maneira – 0% do tempo.





# PERFIL SENSORIAL 1



## Processamento Sensorial

				Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	nunca
	B	1	A –Audição Responde com irritação ou fica incomodado com sons inesperados ou altos (por exemplo, enceradeira, latido de cachorro ou secador de cabelo)	1	2	3	4	5
	B	2	Tampa os ouvidos com as mãos para se proteger dos sons	1	2	3	4	5
	B	3	Tem dificuldade em completar tarefas quando o rádio está ligado	1	2	3	4	5
	B	4	Distrai-se ou tem dificuldade em funcionar se há muito barulho ao redor, como um rádio ligado	1	2	3	4	5
	B	5	Não consegue trabalhar com barulho de fundo (por exemplo, ventilador, geladeira)	1	2	3	4	5
	A	6	Parece não ouvir o que você diz (por exemplo, não “se liga” no que você diz, parece ignorar você)	1	2	3	4	5
	A	7	Não responde quando é chamado pelo nome, embora você saiba que a audição da criança está boa.	1	2	3	4	5
	A	8	Gosta de barulhos estranhos; procura fazer sons pelo prazer de fazê-lo	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								

Comentários \_\_\_\_\_



# PERFIL SENSORIAL 1



			Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	nunca	
	B	1	Responde com irritação ou fica incomodado com sons inesperados ou altos (por exemplo, enceradeira, latido de cachorro ou secador de cabelo)	1	2	<del>3</del>	4	5
	B	2	Tampa os ouvidos com as mãos para se proteger dos sons	1	2	<del>3</del>	4	5
	B	3	Tem dificuldade em completar tarefas quando o rádio está ligado	1	2	3	<del>4</del>	5
	B	4	Distrai-se ou tem dificuldade em funcionar se há muito barulho ao redor, como um rádio ligado	1	2	3	<del>4</del>	5
	B	5	Não consegue trabalhar com barulho de fundo (por exemplo, ventilador, geladeira)	1	2	3	4	<del>5</del>
	A	6	Parece não ouvir o que você diz (por exemplo, não "se liga" no que você diz, parece ignorar você)	1	<del>2</del>	3	4	5
	A	7	Não responde quando é chamado pelo nome, embora você saiba que a audição da criança está boa.	1	<del>2</del>	3	4	5
	A	8	Gosta de barulhos estranhos; procura fazer sons pelo prazer de fazê-lo	1	<del>2</del>	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão			25					



# PERFIL SENSORIAL 1



Item			B – Visão	Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	nunca
	B	9	Prefere ficar no escuro	1	2	3	4	5
	B	10	Demonstra desconforto ou evita luzes brilhantes (por exemplo: esconde-se do sol através da janela do carro)	1	2	3	4	5
	B	11	Feliz ou confortável por estar no escuro	1	2	3	4	5
	B	12	Frustra-se ao tentar encontrar objetos no meio de outros (por exemplo: uma gaveta desorganizada e cheia)	1	2	3	4	5
	B	13	Tem dificuldade de montar quebra-cabeça (em comparação às crianças da mesma idade)	1	2	3	4	5
	B	14	Incomoda-se com luzes brilhantes, depois que outras crianças já se adaptaram.	1	2	3	4	5
	B	15	Cobre ou franze os olhos para se proteger da luz	1	2	3	4	5
	A	16	Olha cuidadosa e intensamente para objetos/pessoas (por exemplo: encara)	1	2	3	4	5
	A	17	Tem dificuldades em encontrar objetos em fundos confusos (por exemplo: sapatos em um quarto bagunçado, brinquedo preferido em uma "gaveta de bagunça")	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								

Comentários \_\_\_\_\_



# PERFIL SENSORIAL 1



Item	C –Vestibular			Sempre	Frequente	Ocasio	Raram	nunca
→	B	18	Fica ansioso ou nervoso quando os pés deixam o chão	1	2	3	4	5
→	B	19	Não gosta de atividades em que fica de cabeça para baixo (por exemplo, cambalhotas, lutas)	1	2	3	4	5
→	B	20	Evita brinquedos de parquinho ou brinquedos que se movem (por exemplo, balanço carrossel)	1	2	3	4	5
→	B	21	Não gosta de andar de carro	1	2	3	4	5
→	B	22	Matem a cabeça ereta, mesmo quando se curva ou se apóia (por exemplo, matem uma posição rígida durante a atividade)	1	2	3	4	5
→	B	23	Desorienta-se ao debruçar-se sobre a pia ou mesa (por exemplo, cai ou sente-se tonto)	1	2	3	4	5
→	A	24	Procura todos os tipos de movimento e isto interfere nas rotinas diárias (por exemplo, não para sentado, movimentada demais)	1	2	3	4	5
→	A	25	Procura todos os tipos de atividades com movimento (por exemplo, ser rodopiado por um adulto,, carrossel, brinquedos no parque, brinquedos que se movem)	1	2	3	4	5
→	A	26	Rodopia, gira frequentemente durante o dia (por exemplo, gosta de ficar tonto)	1	2	3	4	5
→	A	27	Balança inconscientemente (por exemplo, enquanto assiste televisão)	1	2	3	4	5
→	A	28	Balança na cadeira/ carteira/ chão	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								

Comentários \_\_\_\_\_



# PERFIL SENSORIAL 1










Item	D – Tátil	Sempre	Frequênt	Ocasion	Raramt	nunca		
B 29	Evita sujar-se (por exemplo, cola, areia, pintura a dedo, durex)	1	2	3	4	5		
B 30	Irrita-se durante tarefas de higiene (por exemplo, luta ou chora para cortar o cabelo, lavar o rosto, cortar as unhas)	1	2	3	4	5		
B 31	Prefere roupas de manga comprida quando está calor ou de manga curta quando está frio	1	2	3	4	5		
B 32	Irrita-se na dentista ou escovação dos dentes (luta ou chora)	1	2	3	4	5		
B 33	É sensível a certos tecidos	1	2	3	4	5		
B 34	Irrita-se com meias ou sapatos	1	2	3	4	5		
B 35	Evita andar descalço, especialmente em areia ou grama	1	2	3	4	5		
B 36	Reage emocional ou agressivamente ao toque	1	2	3	4	5		
B 37	Evita respingo de água	1	2	3	4	5		
B 38	Tem dificuldade de entrar em fila ou próximo de pessoas	1	2	3	4	5		
B 39	Esfrega ou coça o local em que foi tocado	1	2	3	4	5		
A 40	Toca as pessoas e objetos ao ponto de irritar	1	2	3	4	5		
A 41	Mostra necessidade pouco comum de tocar certos objetos superficiais ou texturas	1	2	3	4	5		
A 42	Consciência de dor e temperatura diminuída	1	2	3	4	5		
A 43	Não parece notar quando alguém toca seu braço ou costas (por exemplo, não reage)	1	2	3	4	5		
A 44	Evita sapato, adora andar descalço.	1	2	3	4	5		
A 45	Toca pessoas e objetos	1	2	3	4	5		
A 46	Parece não notar quando o rosto ou mão estão sujos	1	2	3	4	5		
Escore Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1















Item	E – Multisensorial	Sempre	Frequente	Ocasional	Raramente	nunca	
	47	Perde-se facilmente, desorienta-se mesmo em ambientes familiares	1	2	3	4	5
	48	Tem dificuldade para prestar atenção	1	2	3	4	5
	B 49	Desvia o olhar da tarefa para prestar atenção em todas as ações que ocorrem no ambiente	1	2	3	4	5
	A 50	Parece indiferente ao movimento ambiente ou ausente num ambiente movimentado	1	2	3	4	5
	A 51	Está sempre se pendurando em outras pessoas, móveis, objetos, mesmo em situações familiares	1	2	3	4	5
	A 52	Anda na ponta dos pés	1	2	3	4	5
	A 53	Usa roupas torcidas ou mal colocadas no corpo	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão							



# PERFIL SENSORIAL 1



			F – Gustação e Olfação					
Item			Sempre	Frequente	Ocasional	Raramente	nunca	
	B	54	Tem ânsia de vômito com comida ou utensílios na boca	1	2	3	4	5
	B	55	Evita certos sabores ou cheiros de comida que são típicos da dieta infantil	1	2	3	4	5
	B	56	Come apenas certos sabores. Enumere	1	2	3	4	5
	B	57	Limita-se a certas texturas/temperaturas de comida. Enumere	1	2	3	4	5
	B	58	Cata alimento no prato, escolhendo texturas (difícil ou chato para comer)	1	2	3	4	5
	A	59	Cheira objetos não comestíveis	1	2	3	4	5
	A	60	Mostra preferência acentuada por certos cheiros. Enumere	1	2	3	4	5
	A	61	Mostra preferência acentuada por certos sabores. Enumere	1	2	3	4	5
	A	62	Busca constantemente certos tipos de comida (preferência acentuada). Enumere	1	2	3	4	5
	A	63	Procura certos sabores e cheiros. Enumere	1	2	3	4	5
	A	64	Mastiga ou lambe objetos não comestíveis.	1	2	3	4	5
	A	65	Coloca objetos na boca (por exemplo, lápis, unhas, dedos, tampas de canetas)	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1



Item			G – Tônus - Propriocepção	Sempi	Freqü	Ocasi	Raran	nunca
♀		66	Rígido ao mover-se	1	2	3	4	5
♀	A	67	Cansa-se facilmente quando em pé ou mantendo uma posição em particular	1	2	3	4	5
♀	A	68	Trava as articulações (por exemplo, joelhos e cotovelos) para estabilidade	1	2	3	4	5
♀	A	69	Parece ter músculos fracos	1	2	3	4	5
♀	A	70	Tem preensão fraca	1	2	3	4	5
♀	A	71	Não consegue levantar objetos pesados (por exemplo, fraco em comparação aos colegas da mesma idade)	1	2	3	4	5
♀	A	72	Apóia-se para se manter (mesmo durante atividade)	1	2	3	4	5
→	A	73	Baixa resistência. Cansa-se facilmente	1	2	3	4	5
→	A	74	Parece letárgico (por exemplo, não tem muita energia)	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								

Comentários





# PERFIL SENSORIAL 1










Item			H –Posição do Corpo e Movimento	Sempre	Freqüente	Ocasio	Raram	nunca
♥		75	Tem tendência a acidentes	1	2	3	4	5
👁️		76	Hesita em subir ou descer da calçada ou degrau (por ex, é cuidadoso, para antes de se mover)	1	2	3	4	5
➔	B	77	Tem medo de cair ou da altura	1	2	3	4	5
➔	B	78	Evita subir/pular ou evita terreno não plano	1	2	3	4	5
➔	B	79	Apóia-se na parede ou corrimão (por ex, gruda)	1	2	3	4	5
➔	A	80	Arrisca-se muito durante brincadeiras (por ex, sobe no alto da árvore, pula de mobília alta)	1	2	3	4	5
➔	A	81	Arrisca-se em movimentos ou subindo durante brincadeira de modo que comprometa sua segurança	1	2	3	4	5
➔	A	82	Vira o corpo todo para olhar você	1	2	3	4	5
👤	A	83	Procura oportunidades para cair sem se preocupar com sua segurança pessoal	1	2	3	4	5
👤	A	84	Parece gostar de cair	1	2	3	4	5
Score Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1







Item	I – Nível de Atividade		Sempre	Frequente	Ocasio	Raram	nunca
 B 85	Passa a maior parte do tempo em brincadeiras sedentárias ou paradas		1	2	3	4	5
 B 86	Prefere brincadeiras calmas e quietas (por ex, TV, livros, computador, xadrez)		1	2	3	4	5
 B 87	Procura opções de brincadeiras sedentárias (paradas)		1	2	3	4	5
 B 88	Prefere atividades sedentárias (mais paradas, sem muitos movimentos)		1	2	3	4	5
 A 89	Fica extremamente excitado após uma atividade que envolva movimento		1	2	3	4	5
 A 90	Sempre em movimento, em alerta, disposto, pronto para agir, para realizar uma tarefa		1	2	3	4	5
 A 91	Evita atividades calmas		1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão							

Comentários



# PERFIL SENSORIAL 1



Item			J – Emocional	Sempre	Frequer	Ocasior	Rarame	munca
		92	Precisa de mais proteção na vida que as outras crianças (por ex, indefeso física e emocionalmente)	1	2	3	4	5
	B	93	Rituais rígidos (manias) em higiene pessoal	1	2	3	4	5
	A	94	Excessivamente afetivo com os outros	1	2	3	4	5
	A	95	Não percebe linguagem corporal ou expressão facial (por ex, incapaz de interpretar)	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1



Item			K – Visual / Nível de Atividade	Sempre	Frequente	Ocasionalm	Raramente	nunca
🕒	B	96	Evita contato olho a olho	1	2	3	4	5
🕒	A	97	Olha intensamente (fixa olhar) para objetos e pessoas	1	2	3	4	5
🕒	A	98	Observa todos quando se movem na sala	1	2	3	4	5
🕒	A	99	Nota quando pessoas entram no ambiente	1	2	3	4	5
Score Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1



Item	L – Emocionais / Social	Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	nunca
♥	100	1	2	3	4	5
♥	101	1	2	3	4	5
♥	102	1	2	3	4	5
♥	103	1	2	3	4	5
♥	104	1	2	3	4	5
♥	105	1	2	3	4	5
♥	106	1	2	3	4	5
♥	107	1	2	3	4	5
♥	108	1	2	3	4	5
♥	109	1	2	3	4	5
♥	110	1	2	3	4	5
♥	111	1	2	3	4	5
♥	112	1	2	3	4	5
♥	113	1	2	3	4	5
♥	114	1	2	3	4	5
♥	115	1	2	3	4	5
♥	116	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão						



# PERFIL SENSORIAL 1






Item			M – Comportamento	Sempre	Frequente	Ocasional	Raramente	nunca
	117		Fala consigo mesmo durante tarefas	1	2	3	4	5
	118		Escrita ilegível	1	2	3	4	5
	119		Tem dificuldades em ficar entre as linhas escrevendo ou colorindo	1	2	3	4	5
	120		Usa métodos ineficientes para fazer as coisas (por ex, desperdiça tempo, move-se vagarosamente, faz coisas do modo mais difícil)	1	2	3	4	5
	B	121	Tem dificuldade em tolerar mudanças de planos e expectativas	1	2	3	4	5
	B	122	Tem dificuldade em tolerar mudanças de rotina	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1



Item			N – Outros	Sempre	Frequente	Ocasional	Raramente	nunca
	B	123	Pula de uma atividade para outra, de modo que interfere em o brincar	1	2	3	4	5
	B	124	Deliberadamente cheira objetos	1	2	3	4	5
	B	125	Não parece sentir cheiros fortes	1	2	3	4	5
Escore Bruto Total da Sessão								



# PERFIL SENSORIAL 1



LEGENDA	
	Auditivo
	Visual
	Nível de Atividade
	Gosto / Olfato
	Posição no corpo
	Movimento
	Toque
	Emocional / Social
A – Alto Limiar / B – Baixo Limiar	





# PERFIL SENSORIAL 1

Fator 1

Procura Sensorial		Escore Bruto
Item		
	8	
	24	
	25	
	26	
	44	
	45	
	46	
	51	
	80	
	81	
	82	
	83	
	84	
	89	
	90	
	94	
	123	
Escore Bruto Total		

## GRADE DE FATOR

Instruções: Transfira do questionário o escore do item que corresponde a cada item listado. Some a coluna dos escores para identificar o escore total de cada fator

Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	nunca
1	2	3	4	5



# PERFIL SENSORIAL 1

## GRADE DE FATOR



Meus Sentidos  
Terapias Integradas

Fator 1

Procura Sensorial		Escore Bruto
Item		
8		
24		
25		
26		
44		
45		
46		
51		
80		
81		
82		
83		
84		
89		
90		
94		
123		
Escore Bruto Total		

Fator 2

Reatividade Emocional		Escore Bruto
Item		
92		
100		
101		
102		
103		
104		
105		
106		
107		
108		
109		
110		
111		
112		
121		
122		
Escore Bruto Total		

Fator 3

Baixa Resistência / Tônus		Escore Bruto
Item		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
Escore Bruto Total		



Fator 4

Sensibilidade Sensor. Oral		Escore Bruto
Item		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
Escore Bruto Total		

Fator 5

Inatenção Distraibilidade		Escore Bruto
Item		
3		
4		
5		
6		
7		
48		
49		
Escore Bruto Total		

Fator 6

Mau Registro		Escore Bruto
Item		
35		
42		
43		
95		
99		
115		
116		
125		
Escore Bruto Total		

Fator 7

Sensibilidade Sensorial		Escore Bruto
Item		
18		
19		
77		
78		
Escore Bruto Total		

Fator 8

Sedentarismo		Escore Bruto
Item		
85		
86		
87		
88		
Escore Bruto Total		

Fator 9

Percepção / Motor Fino		Escore Bruto
Item		
13		
118		
119		
Escore Bruto Total		



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS

SUMÁRIO DA GRADE DE FATOR



FATOR	TOTAL POR FATOR	DESEMPENHO TÍPICO	DIFERENÇA PROVÁVEL	DIFERENÇA CLARA
1. Procura Sensorial	/ 85	85.....63	62.....55	54.....17
2. Emocionalmente Reativo	/ 80	80.....57	56.....48	47.....16
3. Baixa Resistência / Tônus	/ 45	45.....39	38.....36	35.....09
4. Sensibilidade Sensorial Oral	/ 45	45.....33	32.....27	26.....09
5. Inatenção / Distraibilidade	/ 35	35.....25	24.....22	21.....07
6. Mau Registro	/ 40	40.....33	32.....30	29.....08
7. Sensibilidade Sensorial	/ 20	20.....16	15.....14	13.....04
8. Sedentarismo	/ 20	20.....12	11.....10	09.....04
9. Percepção / Motor Fino	/ 15	15.....10	09.....08	07.....03



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS

SUMÁRIO DA GRADE DE FATOR



Fator	Total por fator	Desempenho típico	Diferença provável	Diferença clara
1. Procura Sensorial	64/85	85.....62	61.....53	52.....17
2. Emocionalmente Reativo	58/80	80.....58	57.....51	50.....16
3. Baixa Resistência/Tônus	39/45	45.....39	38.....35	34.....09
4. Sensibilidade Sensorial Oral	09/45	45.....32	31.....26	25.....09
5. Inatenção/Distraibilidade	28/35	35.....26	25.....24	23.....07
6. Mau registro	31/40	40.....34	33.....30	29.....08
7. Sensibilidade sensorial	18/20	20.....16	15.....13	12.....04
8. Sedentário	17/20	20.....12	11.....09	08.....04
9. Percepção/Motor Fino	7/15	15.....09	08.....06	05.....03



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS  
SUMÁRIO POR SESSÃO



PROCESSAMENTO SENSORIAL	TOTAL POR SESSÃO	DESEMPENHO TÍPICO	DIFERENÇA PROVÁVEL	DIFERENÇA CLARA
A. Auditivo	/ 40	40.....30	29.....26	25.....08
B. Visual	/ 45	45.....32	31.....27	26.....09
C. Vestibular	/ 55	55.....48	47.....45	44.....11
D. Tátil	/ 90	90.....73	72.....65	64.....18
E. Multisensorial	/ 35	35.....27	26.....24	23.....07
F. Oral	/ 60	60.....46	45.....40	39.....12



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS  
SUMÁRIO DA GRADE DE FATOR



## Sumário por Seção

Processamento Sensorial	Total por fator	Desempenho típico	Diferença provável	Diferença clara
A. Auditivo	35/40	40.....30	29.....27	26.....08
B. Visual	36/45	45.....32	31.....28	27.....09
C. Vestibular	52/55	55.....47	46.....43	42.....11
D. Tátil	74/90	90.....73	72.....67	66.....18
E. Multisensorial	25/35	35.....27	26.....24	23.....07
F. Oral	20/60	60.....44	43.....37	36.....12



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS  
SUMÁRIO POR SESSÃO



PROCESSAMENTO SENSORIAL	TOTAL POR SESSÃO	DESEMPENHO TÍPICO	DIFERENÇA PROVÁVEL	DIFERENÇA CLARA
<b>MODULAÇÃO</b>				
G. Processamento Sensorial relacionado a tônus / resistência	/ 45	45.....39	38.....36	35.....09
H. Modulação relacionada à posição do corpo no espaço	/ 50	50.....41	40.....36	35.....10
I. Modulação do movimento afetando o nível de atividade	/ 35	35.....23	22.....19	18.....07
J. Modulação da entrada sensorial afetando respostas emocionais	/ 20	20.....16	15.....14	13.....04
K. Modulação da entrada visual afetando respostas emocionais	/ 20	20.....15	14.....12	11.....04



# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS

SUMÁRIO DA GRADE DE FATOR



<b>Modulação</b>				
G. Processamento Sensorial relacionado a tônus/resistência	39/45	45.....39	38.....35	34.....09
H. Modulação relacionada à posição do corpo no espaço	33/50	50.....39	38.....35	34.....10
I. Modulação do movimento afetando o nível de atividade	25/35	35.....23	22.....20	19.....07
J. Modulação da entrada sensorial afetando respostas emocionais	16/20	20.....16	15.....14	13.....04
K. Modulação da entrada visual afetando as respostas emocionais	13/20	20.....15	14.....13	12.....04





# PERFIL SENSORIAL 1

5 À 10 ANOS  
SUMÁRIO POR SESSÃO



PROCESSAMENTO SENSORIAL	TOTAL POR SESSÃO	DESEMPENHO TÍPICO	DIFERENÇA PROVÁVEL	DIFERENÇA CLARA
<b>RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS</b>				
L. Respostas emocionais/sociais	/ 85	85.....63	62.....55	54.....17
M. Resultados comportamentais do processamento sensorial	/ 30	30.....22	21.....19	18.....06
N. Itens que indicam limiar de resposta	/ 15	15.....12	11.....10	09.....03



# PERFIL SENSORIAL 1

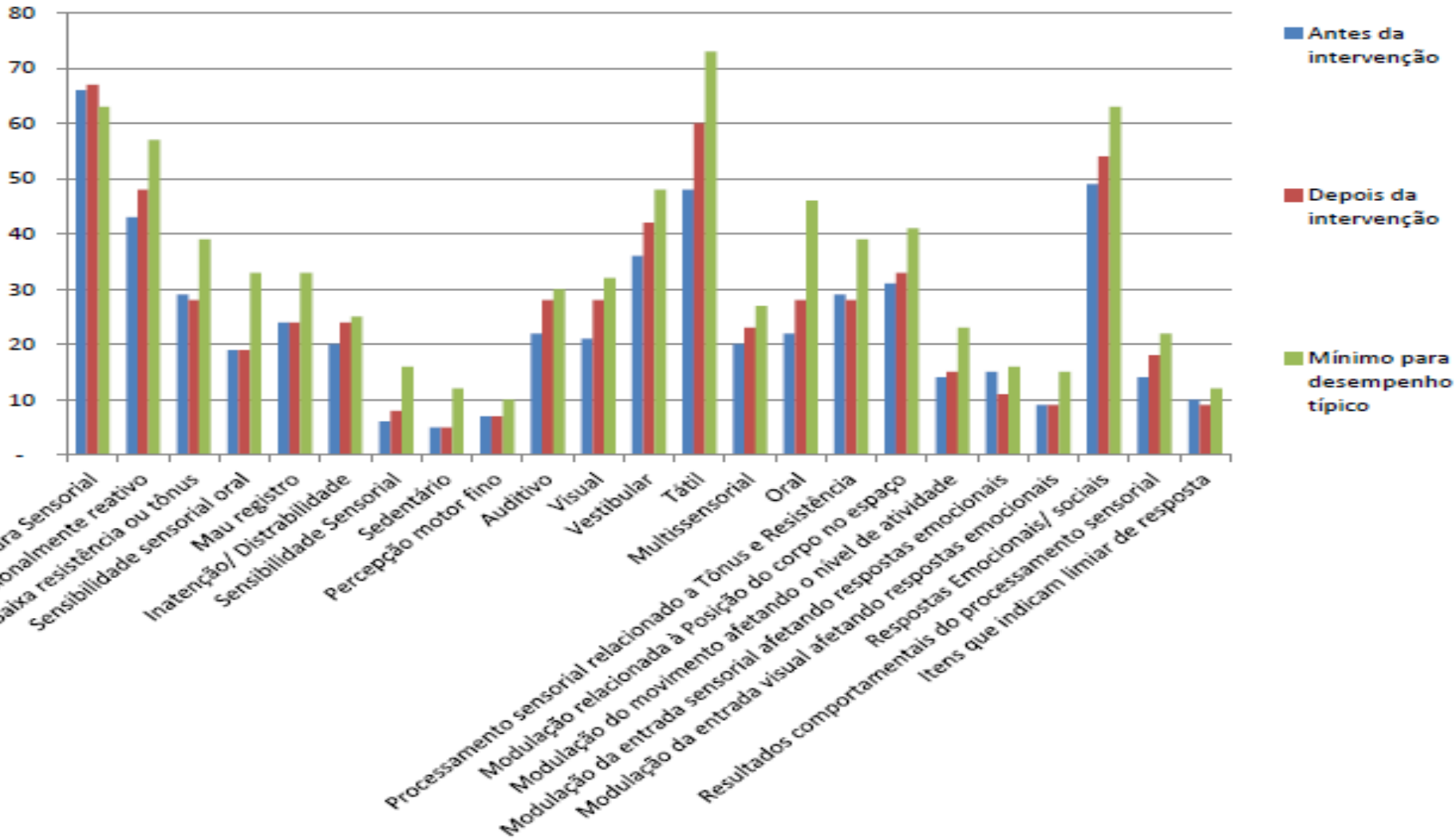
5 À 10 ANOS  
SUMÁRIO DA GRADE DE FATOR



<b>Respostas comportamentais e emocionais</b>				
L. Respostas emocionais/sociais	67/85	85.....64	63.....57	56.....17
M. Resultados comportamentais do processamento sensorial	19/30	30.....21	20.....19	18.....06

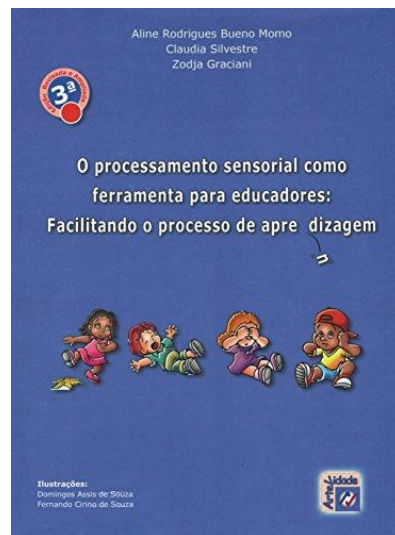


# PERFIL SENSORIAL 1





# SUGESTÃO DE LEITURA





# SUGESTÃO DE VÍDEO



- ▶ Sobrecarga sensorial – Autismo:  
<https://www.youtube.com/watch?v=aPknwW8mPAM>
- ▶ The Sensory Room: Helping Students With Autism Focus & Learn
- ▶ <https://www.youtube.com/watch?v=T9j6rQ4rtQY>



# REFERÊNCIAS







- ▶ AYRES, A. J. Sensory integration and the child. Los Angeles: Western Psychological Services, 1972.
- ▶ \_\_\_\_\_. Tactile functions: Their relation to hyperactive and perceptual motor behavior. American Journal of Occupational Therapy, v. 18, p. 6-11, 1964.
- ▶ \_\_\_\_\_. The development of perceptual – motor abilities: A theoretical basis for treatment of dysfunction. American Journal of Occupational Therapy, v. 27, p. 221-225, 1963.
- ▶ \_\_\_\_\_. Learning disabilities and the vestibular system. Journal of Learning Disabilities, v. 11, p. 30-41, 1978. doi:10.1177/002221947801100104.
- ▶ \_\_\_\_\_. Sensory Integration and the child. Los Angeles: Western Psychological Services, p. 13-14, 1979.
- ▶ \_\_\_\_\_. Sensory Integration and Praxis Tests: SIPT Manual. Los Angeles, CA: Western Psychological Services, 1989.
- ▶ \_\_\_\_\_. Sensory Integration and the child: understanding hidden sensory challenges. Revised and updated by Pediatric Therapy Network. USA: WPS, 2005.
- ▶ \_\_\_\_\_. La integración sensorial en los niños: Desafíos sensoriales ocultos. 1a ed. Editora: TEA Ediciones .2008. 236 p.
- ▶ Taylor, K.M. and Trott, M. A. 1991 in Williams, M.S. and Shellenberger, S. (1996). "How Does Your Engine Run?"® A leader's guide to the Alert Program® for self-regulation. Albuquerque, NM: TherapyWorks, Inc.
- ▶ Dunn, W. (1997). The Impact of Sensory Processing Abilities on the Daily Lives of Young Children and Their Families: A Conceptual Model. Infants & Young Children, 9(4), 23-35.
- ▶ MILLER, L . J. Sensational kids: Help and hope for children with sensory processing disorders (SPD). New York, NY: G. P. Putnam's Sons, 2006.
- ▶ MILLER, L. J. et al. Concept Evolution in Sensory Integration: A Proposed Nosology for Diagnosis. The American Journal of Occupational Therapy, v. 61, n. 2, 2007.
- ▶ OMAIRI, C. Integração Sensorial e o Transtorno do Espectro Autista. In: OMAIRI, C. et al. Autismo: perspectivas no dia a dia. Curitiba: Ithala, 2013. p. 139- 152.



*Obrigada!*

Francielly Caroline Silva Costa  
Terapeuta Ocupacional  
Credito 3/16383 - TO

 (16) 99461-0202  @meus\_sentidoss  /Meus Sentidos

 Rua Espirito Santo, 2244 - Vila Aparecida, Franca/SP